



Golpe de Temer reduz salário e obriga servidor a trabalhar em dia de descanso

O governo ilegítimo de Michel Temer (MDB-SP) está dando um novo golpe nos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros. Desta vez, o alvo são os servidores públicos federais que podem ter redução de salários e perder dias de descanso.

Nova norma adotada pelo governo prevê que os servidores públicos federais podem pedir redução de jornada de oito horas diárias para seis ou quatro horas por dia, mas terão os salários reduzidos. Além disso, os servidores deverão permanecer de sobreaviso, em regime de prontidão, à disposição dos órgãos em que trabalham, aguardando serem chamados para irem trabalhar se necessário, mesmo durante seus períodos de descanso, fora de seu horário e local de trabalho.

Para o secretário-adjunto de Relações do Trabalho da

CUT, Pedro Armengol, que é também diretor da Confederação dos Trabalhadores do Serviço Público Federal, essa decisão do governo ilegítimo é a forma que os golpistas encontraram para levar a reforma Trabalhista para dentro do funcionalismo público.

“Essa medida é praticamente o trabalho intermitente previsto na nova CLT, pois a chefia também poderá pedir a redução da carga horária e, conseqüentemente dos salários, além de permitir que o servidor público fique à disposição do órgão em que trabalha”, denuncia o dirigente.

Segundo ele, o governo golpista quer a reforma do Estado por meio de portarias e a categoria não vai aceitar. “Já estamos analisando formas de reverter essa decisão porque estamos vivendo sob um Estado de exceção”, alerta Pedro Armengol.

Norma prevê banco de horas

As mudanças estão na Instrução Normativa nº 2 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, publicada nessa quinta-feira (13) no Diário Oficial da União, estabelece os critérios e procedimentos em relação ao banco de horas - uma novidade no serviço público brasileiro, pois nunca foi permitido pagar horas extras aos servidores.

Agora, por meio de um sistema eletrônico de frequência, as horas excedentes, além da jornada regular do servidor, serão computadas como crédito e as horas não trabalhadas, como débito no banco de horas. As horas extras deverão ser autorizadas pela chefia para a execução de tarefas, projetos e programas.

A medida vale para mais de 200 órgãos e entidades federais, incluindo autarquias e fundações públicas.

Fonte: CUT



NOTA DE FALECIMENTO

A linha da vitalidade traz consigo uma tenuidade, digamos assim, exacerbada. Os acasos acabam tornando o inexorável refém dos atos imponderáveis da vida. Começa-se a busca por coincidências, ou desculpas, que possam ratificar o fim da vida. Por necessidades próprias, as pessoas, arguidas da capacidade de sensibilizarem-se, tendem a rejeitar o fluxo normal da existência humana. Não conseguimos aceitar sem que o coração derrame lágrimas, a ausência de uma pessoa querida. Ainda não conseguimos compreender a morte em todas as suas significações. Neste momento, milhares de pessoas estão despedaçadas por den-

tro, justamente, porque a vida está cumprindo o seu ciclo.

Moacir dos Santos Filho, cumpriu a sua jornada em vida, e com sua batalha por um mundo igualitário, transformou o cotidiano de muitas pessoas. O livro da nossa existência não é escrito pelos nossos punhos, ele é um relato de todas as nossas ações, tenham sido elas boas ou ruins. Os nossos posicionamentos é que irão, ao fim da nossa existência, resumir o nosso tamanho perante as nossas histórias. Com a certeza de alguém que nunca se acovardou, Moacir dos Santos Filho deixou um legado dentro do Sindicato dos Comerciantes no Maranhão e na própria Central Única dos Trabalhadores no Maranhão (CUT/

MA), onde, respectivamente, respondia pelas Secretaria Jurídica e Vice-Presidência.

A tristeza com a dor da perda é notória no semblante dos que amam. O nosso “egoísmo” neste momento nos faz rejeitar a condição de seres mortais. Não é de uma vez que iremos nos acostumar com a ausência. Por mais que tenhamos sapiência das representações da morte para as mais diversas religiões, ainda assim, sempre queremos prolongar ao máximo o nosso caminho em meio aos nossos pares.

Enfim, que a vida seja eterna enquanto dure.

Moacir dos Santos Filho?
Presente.